

LIMITES ÉTICOS AO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Edielson Cauan Santos Da Silva¹, Grazielle Nunes Alcântara², João Henrik Lobo Silva³, Luiza Picanço Da Silva⁴, ⁵Nathalia da Costa Cruz

¹Discente do Curso de Licenciatura em Informática, IFPA campus Castanhal

²Docente do Curso de Licenciatura em Informática, IFPA campus Castanhal

Correspondência: joaohlobo000@gmail.com

RESUMO

Este estudo analisa os benefícios e malefícios da Inteligência Artificial (IA) na produção acadêmica, identificando as principais plataformas globais e analisando diretrizes regulatórias para instituições de ensino. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica estruturada em etapas de coleta, filtragem e análise crítica, fundamentada nas discussões de (Paixão et al., 2023). que reafirma o tensionamentos entre inovação tecnológica e preservação dos princípios da produção acadêmica e nas normativas recentes do CNPq (2026) que analisavam o impacto da IA na produção acadêmica, identificando plataformas globais e diretrizes de regulação. Os resultados evidenciam que, embora a IA atue como uma ferramenta transformadora em diversos setores econômicos, sua inserção no cotidiano acadêmico exige um novo letramento ético para mitigar riscos e potencializar a produção científica.

Palavras-chave: regulamentação; limites éticos; produção acadêmica; informática.

